

## **Nova ronda negocial com os sindicatos representativos dos trabalhadores da Administração Pública**

Realizou-se hoje a segunda reunião entre o Governo, representado pelo Secretário de Estado da Administração Pública, e as estruturas sindicais que representam os trabalhadores da Administração Pública, no seguimento da reabertura das negociações sobre o programa plurianual para a Administração Pública de 2020 a 2023 e a atualização salarial em 2020.

O Governo demonstrou abertura para analisar as contrapropostas apresentadas pelos sindicatos dentro da margem orçamental disponível, tanto para 2020 como para os anos seguintes, numa lógica de faseamento. Foram recebidas propostas escritas da Frente Sindical e da Frente Comum. Embora não tenha entregue um documento escrito, a FESAP apresentou verbalmente as suas propostas na reunião. O Governo já se tinha pronunciado sobre a maior parte das propostas hoje apresentadas pelos sindicatos, mas irá novamente debruçar-se sobre elas.

De acordo com a premissa de cedência mútua subjacente a qualquer processo negocial, o Governo melhorou a sua proposta inicial de valorização dos trabalhadores (com uma valorização superior para os salários mais baixos) e mostrou abertura para, dentro da margem orçamental disponível, se aproximar das propostas sindicais. Nesse sentido, o Governo irá analisar todas as contrapropostas apresentadas pelos sindicatos, embora, numa primeira análise, seja possível afirmar que são mais exigentes do ponto de vista orçamental do que as inicialmente apresentadas.

Tendo em conta o esforço orçamental decorrente da retoma do normal desenvolvimento das carreiras em 2020 e da conclusão do processo de descongelamento que beneficiou 500 mil trabalhadores em funções públicas em dezembro do ano passado, o Governo reiterou que, este ano, a margem orçamental existente permite:

- valorizar mais os trabalhadores com salários mais baixos (até ao Nível 5 da Tabela Remuneratória Única), tendo apresentado uma proposta de 7 euros para os cerca de 150 mil trabalhadores situados até àquele nível remuneratório e
- atualizar em 0,3% os salários dos restantes níveis remuneratórios

Sublinhando que 2020 é o ano que marca a retoma da normalidade das carreiras com todos os acréscimos remuneratórios pagos na totalidade, **o Governo está disponível para chegar a um acordo de implementação faseada com as estruturas sindicais.**

Considerando a importância do papel dos sindicatos nas negociações e protegendo a valorização sustentada dos trabalhadores públicos, o Governo continuará a aprofundar o diálogo, tendo ficado agendadas novas reuniões para quarta-feira, dia 19 de fevereiro.